

## **CONHECIMENTO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES ADULTOS APRESENTANDO DOR CRÔNICA**

A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional vivenciada por cada indivíduo de uma forma individualizada e muito subjetiva. Corresponde a um problema de saúde que tem atingido significativamente a indivíduos adultos. Esse processo álgico provoca algumas alterações psicossociais no indivíduo, tais como depressão, ansiedade e tristeza, além de exclusão social, familiar e absenteísmo no trabalho. A assistência de enfermagem a pacientes portadores de dor crônica deve ser holística, através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), do uso de instrumentos validados para avaliação da dor, além dos cuidados farmacológicos e não farmacológicos. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer a assistência de enfermagem relacionada ao tratamento da dor crônica em quatro hospitais públicos e privados do município de Ouro Preto do Oeste (RO). Para atingir os objetivos propostos, foi desenvolvida uma pesquisa de campo, descritivo transversal com abordagem qualitativa. A amostra definida foi de 10 enfermeiros, porém apenas 8 foram encontrados para coleta de dados. Foram incluídos enfermeiros com vínculo empregatício formal e excluídos os profissionais ausentes nos dias da coleta de dados. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas contendo 10 perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados foi realizada através do agrupamento de discursos semelhantes para a discussão dos resultados. Os resultados mostraram que dos 8 enfermeiros pesquisados, 7 valorizaram a dor como um sinal vital de relevância na unidade hospitalar; a maioria tem o conhecimento sobre as alterações psicossociais; 4 mencionaram a utilização da escala da dor como forma avaliativa da dor; 7 relataram a necessidade de tratamento farmacológico para o tratamento da dor e ainda alguns cuidados não farmacológicos, tais como conforto, conversas, orientações, além da aplicação de compressas frias e quentes. Outro resultado relevante foi a utilização da SAE por 2 enfermeiros. De acordo com os resultados da pesquisa, podemos concluir que os enfermeiros possuem conhecimentos sobre as alterações psicossociais, porém utilizam poucos os instrumentos recomendados para a classificação da dor. Os cuidados mais mencionados foram os farmacológicos, seguidos por alguns não farmacológicos. Sendo assim faz-se necessária a busca dos enfermeiros pelo conhecimento para melhor assistir ao paciente, a fim de proporcionar melhor tratamento e qualidade vida aos mesmos.

**Palavras-chave:** Dor crônica. Formas avaliativas. Cuidados de enfermagem